

Mensagem 10

Bulgária, Sofia, 30 de Junho de 1999

Satsang implica reunirmo-nos para ter um diálogo, através do qual a verdade acerca dos movimentos do inconsciente da mente se revele gradualmente, embora a palavra “satsang”, em geral, signifique um conjunto de mediocridades para entretenimento através de orações, de “bhajans” e “kirtans” (*cânticos devocionais*), ou para excitação através da busca de teorias, postulados e crenças. O significado completo de mediocridade é um cérebro monótono e pesado, drogado pelo conhecimento. Mas Satsang requiere a mais alta qualidade no pensar e a mais alta capacidade de um cérebro livre mantido na sabedoria.

O diálogo num Satsang é uma forma de comunicação na qual as perguntas e as respostas continuam até que uma pergunta inteligente permaneça sem uma resposta. Isso é o princípio de uma explosão em direcção à iluminação.

As vossas perguntas, infelizmente, surgem apenas de um campo de respostas já conhecidas para vós, através dos vossos pesados condicionamentos. Fazeis perguntas apenas para consolidar as vossas “respostas”. Isto está a tornar-vos ainda mais condicionados e neuróticos. Mas quando uma pergunta profunda se mantém em suspenso, então um milagre verdadeiro (não uma voz celestial, uma visão divina, um santo do perfume, etc.) acontece, porque a pergunta se mantém totalmente intocada pelo pensamento – tal como um botão (de flor) se mantém intocado para a floração. Então a pergunta tem a sua própria resposta, pois aquele que pergunta e aquele que responde desapareceram como personalidades. Consequentemente um processo imensurável e inominável começou.

Tentem este “não-método” de solucionar problemas e expludam na felicidade e na benção da “não-mente”.

Jai Linhagem Rishi de Lahiri Mahashay